

## **MATERIAL DIDÁTICO CONTEXTUALIZADO EM LÍNGUA KAINGANG: A PRODUÇÃO COLETIVA ENTRE OS PROFESSORES INDÍGENAS E A EQUIPE UEPG**

Aline de Paula Maia  
Isabely Schermak Sanson Freitas

**INTRODUÇÃO:** Este resumo expandido apresentará o trabalho desenvolvido pelo projeto “Formação Continuada de Docentes Indígenas: a Universidade em Articulação com a Educação Escolar Indígena”, subsidiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI. Assim, o projeto trabalhou junto à Terra Indígena de Faxinal, especificamente com o Colégio Estadual Sérgio Krivajá Lucas, na criação de materiais didáticos bilíngues, em língua Kaingang e portuguesa para estudantes do Ensino Fundamental I (EF I). O Estado do Paraná se encontra há mais de 10 anos sem elaborar/distribuir materiais didáticos contextualizados para as aldeias, mesmo esse sendo um direito assegurado pela Constituição Brasileira (Brasil, 1988), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica (Brasil, 2012). Logo, nosso projeto surge da demanda e denúncia da comunidade de Faxinal. O projeto durou 12 meses e nossa equipe era composta pela coordenadora do projeto, quatro egressas do curso de Letras e três graduandos. Além do grupo da UEPG, contamos com três professores indígenas da comunidade, sendo uma pedagoga, a Rosilene Gym Prag Abreu, e dois docentes, Raquel Aparecida Vesong Lucas e Edenilson Alves. Por meio desse trabalho coletivo, cada ano do EF I teve dois materiais didáticos desenvolvidos, um com as atividades dos estudantes e outro com as orientações para os professores, totalizando 10 materiais.

**METODOLOGIA:** O projeto foi realizado com base na escuta da TI de Faxinal, seja antes do início do projeto, com a denúncia do descaso do Estado com a Educação Escolar Indígena, ou durante o projeto com as visitas à comunidade, momento no qual os professores comunicaram as demandas existentes e necessárias em relação aos materiais didáticos para o EF I. Desta maneira, nossa metodologia é a do co-labor (Leyva Speed, 2008), em que realizamos o processo da pesquisa a partir da escuta e o conhecimento dos professores. Durante o projeto, testamos as atividades juntamente aos professores da TI e lemos/estudamos sobre ancestralidade. Por se tratar de um material bilíngue, utilizamos o dicionário de língua Kaingang da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ursula Gojtéj Wiesemann (2011), contudo o Kaingang do dicionário não é o mesmo de Faxinal, sendo necessário duas revisões, realizadas pelos professores Raquel Aparecida Vesong Lucas, Edenilson Alves e a pedagoga Rosilene Gym Prag Abreu. Após esse processo de revisão, houve a edição final e, atualmente, os materiais aguardam impressão e publicação.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante um ano de projeto, foram produzidos materiais didáticos contextualizados com a vivência dos alunos e com o território de Faxinal. Os materiais são para o Ensino da Língua Kaingang, portanto, valorizam a língua materna. Foram produzidos 10 materiais, um material didático com atividades para os estudantes e

um caderno de orientação para os professores para cada ano do EF I. Dentre os conteúdos estão: elementos da natureza, cores, território de Faxinal, animais, plantas e sementes, alfabeto, consoantes e vogais, numerais, separação de sílabas, figuras geométricas, grafismos, ancestralidade, mapas, lateralidade, pontos cardeais, kamé e kanhru, literatura de autoria indígena, etc. A produção dos livros didáticos contou com a revisão dos professores indígenas, para só então serem impressos. A equipe da UEPG organizou e sistematizou os materiais em arquivos e os disponibilizou para os professores da escola para que possam ser consultados em qualquer tempo e possam ser testados na sala de aula. Ademais, por meio da Reitoria da UEPG, os livros serão impressos e distribuídos na escola. Para além disso, ocorre o fortalecimento da prática docente dos professores indígenas e co-autores dos materiais, na valorização da sua autonomia, da língua Kaingang e dos saberes.

**Palavras-chave:** Educação Escolar Indígena, Língua Kaingang, Material Didático.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição Federal.** 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 ago. 2025.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394** de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 27 ago. 2025.

\_\_\_\_\_. Resolução nº 5, 22 de junho de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica**. Diário Oficial da União. Brasília, 22 jun. 2012.

LEYVA, Xochitl Solano; SPEED, Shannon. Hacia la investigación descolonizada: nuestra experiencia de co-labor. In: Xochitl Leyva, Araceli Burguete e Shannon Speed (Org.). **Gobernar (en) la diversidad: experiencias indígenas desde América Latina. Hacia la investigación de co-labor.** México D.F., CIESAS, FLACSO Ecuador y FLACSO Guatemala. 34-59, 2008.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná - SETI e ao Programa Universidade Sem Fronteiras pela bolsa de extensão e pelo financiamento do projeto. Também agradecemos imensamente à TI de Faxinal pelo acolhimento da atividade extensionista e trabalho em conjunto e coordenação do projeto.